

# POPULAÇÃO MUNDIAL: Conceitos Demográfico



**C**om mais de 8 bilhões de habitantes dos quais 2,8 bilhões encontram-se na China e Índia, a população mundial passou por diversas fases de crescimento.

Os diferentes aspectos demográficos, tais como: população absoluta, densidade demográfica, crescimento demográfico, crescimento populacional, distribuição geográfica da população, estrutura etária, estrutura profissional e migrações, entre outros, costumam ser alvos de estudo e preocupação dos diversos especialistas.

A análise de dados demográficos e sua comparação com dados socioeconômicos permitem aos dirigentes de um Estado o conhecimento da realidade quantitativa e qualitativa da população e a elaboração de medidas de ordem prática.

A demografia – ou Geografia da População – é a área da ciência que se preocupa em estudar as dinâmicas e os processos populacionais. Para entender, por exemplo, a lógica atual da população brasileira é necessário, primeiramente, entender alguns conceitos básicos desse ramo do conhecimento:

- **População absoluta:** é o índice geral da população de um determinado local, seja de um país, estado, cidade ou região. Exemplo: a população absoluta do Brasil está com cerca de em 203,3 milhões de habitantes em 2023, de acordo com o censo 2022;



POPULAÇÃO MUNDIAL EM 2023			POPULAÇÃO MUNDIAL EM 2015		
	PAÍS	POPULAÇÃO		PAÍS	POPULAÇÃO
1	 Índia	1,428,627,663	1	 China	1.372.470.000
2	 China	1,425,671,352	2	 Índia	1.278.160.000
3	 Estados Unidos	339,996,564	3	 Estados Unidos	321.968.000
4	 Indonésia	277,534,123	4	 Indonésia	255.780.000
5	 Paquistão	240,485,658	5	 Brasil	205.002.000
6	 Nigéria	223,804,632	6	 Paquistão	188.925.000
7	 Brasil	203,422,446	7	 Nigéria	182.202.000
8	 Bangladesh	172,954,319	8	 Bangladesh	159.145.000
9	 Rússia	144,444,359	9	 Rússia	146.606.730
10	 México	128,455,567	10	 Japão	126.832.000

- **Superpovoamento ou superpopulação:** é quando o quantitativo populacional é maior do que os recursos sociais e econômicos existentes para a sua manutenção;
- **Densidade demográfica:** é a taxa que mede o número de pessoas em determinado espaço, geralmente medida em habitantes por quilômetro quadrado (hab/km<sup>2</sup>). Também é chamada de população relativa;

Qual a diferença entre um local, populoso, densamente povoado e superpovoado?

Um local densamente povoado é um local com muitos habitantes por metro quadrado, enquanto que um local populoso é um local com uma população muito grande em termos absolutos e um lugar superpovoado é caracterizado por não ter recursos suficientes para abastecer toda a sua população.

Exemplo: o Brasil é populoso, porém não é densamente povoado. O Bangladesh é populoso, povoado e superpovoado. O Japão é um país populoso, densamente povoado e não é superpovoado.

- **Taxa de natalidade:** é o número de nascimentos que acontecem em uma determinada área.
- **Taxa de fecundidade:** é o número de nascimentos bem sucedidos menos o número de óbitos em nascimentos.
- **Taxa de mortalidade:** é o número de óbitos ocorridos em um determinado local.
- **Crescimento natural ou vegetativo:** é o crescimento populacional de uma localidade medido a partir da diminuição da taxa de natalidade pela taxa de mortalidade.

- **Crescimento migratório:** é a taxa de crescimento de um local medido a partir da diminuição da taxa de imigração (pessoas que chegam) pela taxa de emigração (pessoas que se mudam).
- **Crescimento populacional ou demográfico:** é a taxa de crescimento populacional calculada a partir da soma entre o crescimento natural e o crescimento migratório.
- **Migração pendular:** aquela realizada diariamente no cotidiano da população. Exemplo: ir ao trabalho e voltar.
- **Migração sazonal:** aquela que ocorre durante um determinado período, mas que também é temporária. Exemplo: viagem de férias.
- **Migração definitiva:** quando se trata de algum tipo de migração ou mudança de moradia definitiva.
- **Êxodo rural:** migração em massa da população do campo para a cidade durante um determinado período. Lembre-se que uma migração esporádica de campo para a cidade não é êxodo rural.
- **Metropolização:** é a migração em massa de pessoas de pequenas e médias cidades para grandes metrópoles ou regiões metropolitanas.
- **Desmetropolização:** é o processo contrário, em que a população migra em massa para cidades menores, sobretudo as cidades médias.

## Referência

PENA, Rodolfo F. Alves. Conceitos demográficos. **Mundo Educação**. Disponível em: <https://bityli.com/oVBmI>. Acesso em 18 de agosto de 2023.

## Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima



# A EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO MUNDIAL

O

crecimento populacional no mundo é caracterizado como o aumento do número de habitantes no planeta. Esse fenômeno é consequência do crescimento vegetativo, obtido através do saldo entre as taxas de natalidade (nascimentos) e de mortalidade (mortes). Quando a taxa de natalidade é superior à taxa de mortalidade, temos um crescimento vegetativo positivo, caso contrário, a taxa é negativa.

Somente no final do século XVII e início do século XVIII, o crescimento populacional no mundo se intensificou, visto que antes desse período a expectativa de vida era muito baixa, fato que elevava as taxas de mortalidade. Em 1930, a Terra era habitada por cerca de 2 bilhões de pessoas e, em 1960, esse número atingiu a marca de 3 bilhões, com média de crescimento populacional de 2% ao ano. Durante a década de 1980, a população mundial ultrapassou a marca de 5 bilhões de pessoas.

O tamanho de uma população qualquer é o resultado de entradas ou somas e saídas ou subtrações. As entradas ou somas correspondem aos nascimentos e imigrações, ao passo que as saídas ou subtrações correspondem aos óbitos e emigrações. Assim, ao considerarmos o tamanho da população brasileira, ao longo dos tempos, temos que levar em conta não só o crescimento natural como também o saldo migratório, isto é, a diferença entre o número de imigrantes e de emigrantes.

É evidente que, no caso da população mundial, as migrações são desconsideradas, pois são priorizadas as taxas de natalidade e de mortalidade. Afinal, nosso planeta não recebe migrantes vindos de fora e tampouco perde população para outro planeta.

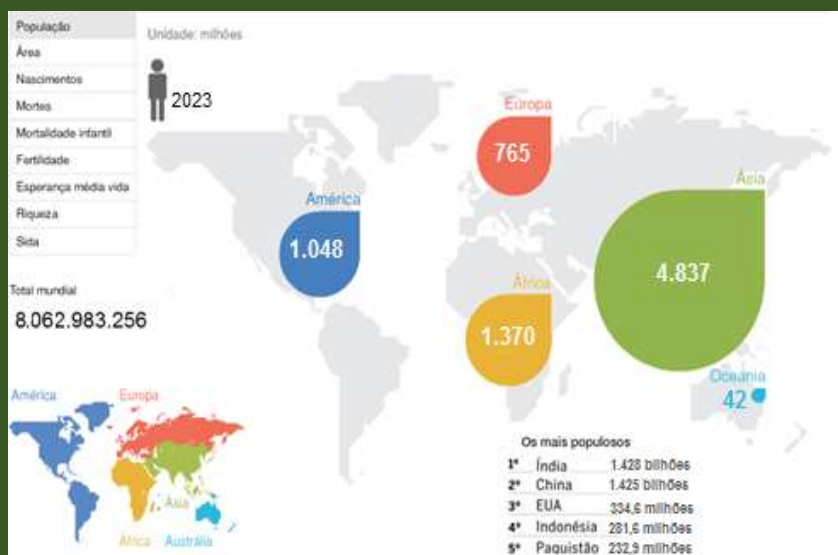
Atualmente, a taxa de crescimento populacional mundial, inferior a 1,2% ao ano, está em constante declínio. Porém, a expectativa de vida está em ascensão em virtude dos avanços na medicina, saneamento ambiental, maiores preocupações com a saúde, entre outros fatores. Sendo assim, o número de habitantes no mundo continua aumentando.

A população mundial deve crescer em 2 bilhões de pessoas nos próximos 47 anos, passando dos atuais 8 bilhões de indivíduos para 10 bilhões em 2070, de acordo com um o relatório das Nações Unidas.

Crescimento da população mundial		
População	Ano	Tempo para o próximo bilhão (em anos)
1 bilhão	1802	Desde o surgimento do homem
2 bilhões	1928	126
3 bilhões	1961	33
4 bilhões	1974	13
5 bilhões	1987	13
6 bilhões	1999	12
7 bilhões	2011	12
8 bilhões*	2022	11
9 bilhões*	2050	28
10 bilhões*	2070	20

É importante ressaltar que o aumento populacional ocorre de forma distinta conforme cada continente do planeta. A África, por exemplo, registra crescimento populacional de 2,3% ao ano. A Europa, por sua vez, apresenta taxa de 0,1% ao ano. América e Ásia possuem taxa de 1,1% ao ano e a Oceania, 1,3% ao ano.

A Ásia abriga cerca de 60% da população mundial, com 4,8 bilhões de pessoas. A China e a Índia sozinhas abrigam 20% respectivamente. Essa classificação é seguida da África com 1,3 bilhão de pessoas, 14% da população mundial. Os 765 milhões de pessoas da Europa a fazem abrigar 9,7% da população mundial. A América 1,1 bilhão (13,8%) e a Oceania em torno de 42 milhões (0,6%).

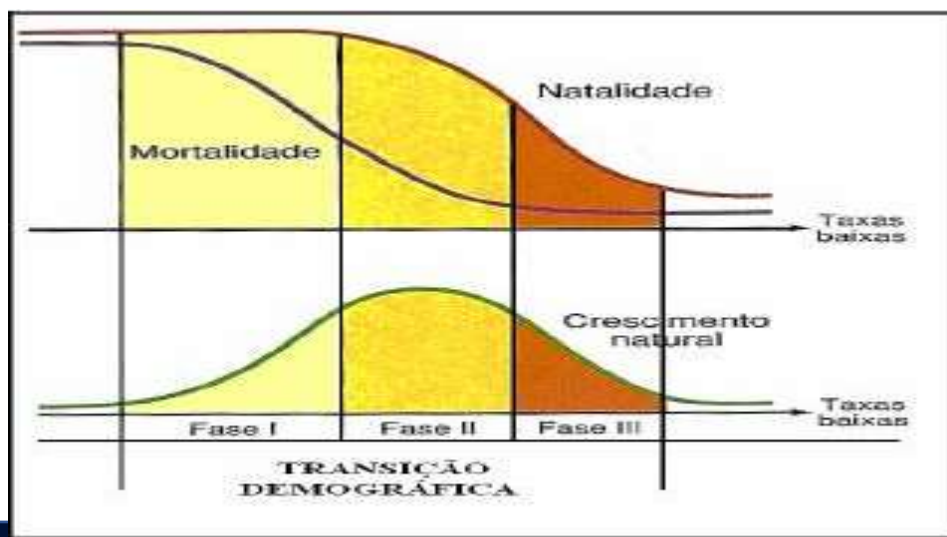


Fonte: Instituto Nacional de Estudos Demográficos (www.inel.br)



A transição demográfica é, no geral, um processo de diminuição de taxas de mortalidade e natalidade, sendo que a primeira diminui mais rápido que a segunda, causando um período de aumento do crescimento vegetativo e, portanto, de grande acréscimo populacional. E esse termo, que é utilizado em demografia, ajuda a entender ao mesmo tempo dois fenômenos:

A tendência é que a população mundial cessará de crescer acentuadamente somente por volta do ano 2050. Esse fato decorre da transição demográfica. No período ou ciclo de transição demográfica, o crescimento da população passa por três fases fundamentais. Os países desenvolvidos já realizaram sua transição demográfica, estando, portanto, na terceira fase, ao passo que os subdesenvolvidos, a grande maioria, só deverão completá-la por volta do ano 2050.



Primeira fase ou fase do crescimento lento: Dos primórdios da humanidade até o final do século XVIII, aproximadamente, embora a natalidade tenha sido elevada, a taxa de mortalidade também era bastante alta, o que explica o baixo índice de crescimento demográfico desse período. A expectativa ou esperança de vida, portanto, era baixa. A elevada mortalidade era decorrente principalmente das precárias condições higiênico-sanitárias, das epidemias, das guerras, da fome, etc.

**Segunda fase ou crescimento rápido:** Caracterizada por elevadas taxas de natalidade e baixas taxas de mortalidade, nesta fase ocorre grande crescimento da população. Atualmente, a maioria dos países subdesenvolvidos encontram-se nessa fase.

Na Europa ocidental, o sucesso da Revolução Industrial contribuiu para a melhoria das condições higiênico-sanitárias, médico-hospitalares e alimentares e no combate às epidemias, reduzindo a mortalidade de forma gradativa. Entretanto, a natalidade permaneceu elevada durante quase todo o século XIX, o que explica o grande crescimento populacional da Europa nesse período.

Após a Segunda Guerra Mundial o mundo assistiu a mais espetacular explosão demográfica de todos os tempos, em apenas 55 anos, a população mundial que era de ~ 2,2 bilhões de habitantes, pulou para mais de 6 bilhões.



**Terceira fase ou fase de baixíssimo crescimento demográfico ou estagnação:** Nessa fase caracterizada pela ocorrência de baixas taxas de natalidade e de mortalidade, resultando em baixíssimo crescimento e até mesmo em estagnação do crescimento populacional, a transição demográfica encontra-se concluída. Atualmente estão nessa fase os países desenvolvidos, a maior parte deles com taxas de crescimento muito baixas, geralmente inferiores a 1%, nulas e até negativas.

Nos países subdesenvolvidos tem ocorrido uma transformação na estrutura familiar, na qual vários fatores contribuem para que as mulheres tenham menos filhos.

O Brasil está entrando no terceiro período de transição demográfica, apresentando taxas de natalidade e de mortalidade de 13‰ e de 7‰, respectivamente, o que resulta em uma taxa de crescimento médio de 0,6%.

#### Referência

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. O crescimento populacional no mundo. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilestola.uol.com.br/geografia/o-crescimento-populacional-no-mundo.htm>. Acesso em 25 de agosto de 2020.

#### Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima



# AS TEORIAS DEMOGRÁFICAS E A ESTRUTURA ETÁRIA

Os índices de crescimento populacional são, há muito tempo, alvo de estudos e preocupações por parte de demógrafos, geógrafos, sociólogos e economistas. Há, assim, diversos estudos e apontamentos sobre o crescimento, a diminuição e a estabilização dos quantitativos populacionais em todo o mundo. Para explicar, de uma forma sistemática, essas dinâmicas, existem as teorias demográficas.

A primeira entre as teorias demográficas, ou a mais conhecida dentre elas, foi elaborada por Thomas Robert Malthus, um pastor protestante e economista inglês que, em 1798, publicou uma obra chamada *Ensaio sobre o princípio da população*. O seu trabalho refletia, de certa forma, as preocupações de sua época, e é preciso melhor entender o contexto histórico sobre o qual as premissas MALTHUSIANAS foram elaboradas.

A Inglaterra do século XVIII havia iniciado o processo de Revolução Industrial, o que contribuiu para um rápido crescimento das populações das cidades industrializadas, notadamente Londres. O número de habitantes dobrava em algumas dezenas de anos, o que, somado aos baixos salários e às precárias condições de trabalho e moradia, contribuía para o aumento da miséria e da pobreza nos centros urbanos europeus.



Diante disso, Malthus, em sua teoria demográfica, considerou que os problemas sociais estavam relacionados com o excesso de população no espaço das cidades. Além disso, Malthus previu que a população tendia a crescer ainda mais rapidamente do que outrora, o que o fez concluir que o crescimento demográfico seria superior ao ritmo de produção de alimentos.



Thomas foi o primeiro a desenvolver uma teoria populacional relacionando crescimento populacional com a fome. A teoria malthusiana preconizava que o número de pessoas aumentava conforme uma progressão geométrica (2,4,8,16, 32, 64, ...), enquanto a produção de alimentos e bens de consumo crescia conforme uma progressão aritmética, portanto, mais lenta (2, 4, 6, 8, 10, 12, ...). Assim, para evitar a ocorrência de grandes tragédias sociais, Malthus defendia o “controle moral” da população. Dessa forma, os casais só deveriam possuir filhos caso tivessem condições para sustentá-los. Nesse sentido, para o malthusianismo, os casais mais pobres não deveriam casar-se e procriar, pois gerariam apenas miséria para o mundo. Sua tarefa é, portanto, nitidamente antinatalista e conservadora.



As refutações à teoria malthusiana no contexto das teorias demográficas não tardaram em aparecer. A principal delas atribui-se às derivações do pensamento de Karl Marx e recebeu o nome de **TEORIA REFORMISTA OU MARXISTA**. Para essa concepção, não era o excesso populacional o responsável pelas condições de miséria e pobreza no espaço geográfico, mas sim as desigualdades sociais, como a concentração de renda no contexto da produção capitalista.

Por isso defendem a necessidade de reformas socioeconômicas que permitam a elevação do padrão de vida, melhorando, entre outras coisas, a distribuição de renda e de alimentos e propiciando um aumento da escolaridade, que resultariam num planejamento familiar e na diminuição da natalidade e do crescimento vegetativo.

Teoria Populacional NEOMALTHUSIANA é a atualização da Teoria Populacional Malthusiana. Para os neomalthusianos, a superpopulação dos países era a causa da pobreza desses países. Com a nova aceleração populacional, voltaram a surgir estudos baseados nas ideias de Malthus, dando origem a um conjunto de formulações e propostas denominadas Neomalthusianas.

A popularização dessa teoria demográfica aconteceu porque, no pós-guerra, houve um rápido crescimento da população, o que foi chamado de explosão demográfica ou baby boom, um período em que o número de nascimentos foi muito superior ao número de mortes.

Nesse sentido, dotados das mesmas preocupações de Malthus, os neomalthusianos afirmaram que era necessário estabelecer um controle do crescimento populacional. No entanto, diferentemente do malthusianismo, o neomalthusianismo defendia o uso de métodos contraceptivos, o que não era preconizado anteriormente em função da formação religiosa de Malthus. Com isso, o neomalthusianismo foi amplamente adotado como política de governo por parte de inúmeros países, incluindo o Brasil, que passaram a estabelecer políticas de controle sobre o aumento de seus habitantes.

Para os neomalthusianos, uma população numerosa seria um obstáculo ao desenvolvimento e levaria ao esgotamento dos recursos naturais, ao desemprego e à pobreza.

Parece evidente, portanto, que não se pode responsabilizar apenas o crescimento populacional pelo estado de miséria e de fome em que se encontram muitos países. As causas da fome são, na realidade, políticas e econômicas.

### Estrutura etária

A estrutura etária de uma população costuma ser dividida em três faixas:

- Jovens, que são do nascimento até 19 anos;
- Adultos, dos 20 anos até 59 anos;
- Idosos, que vai dos 60 anos em diante.

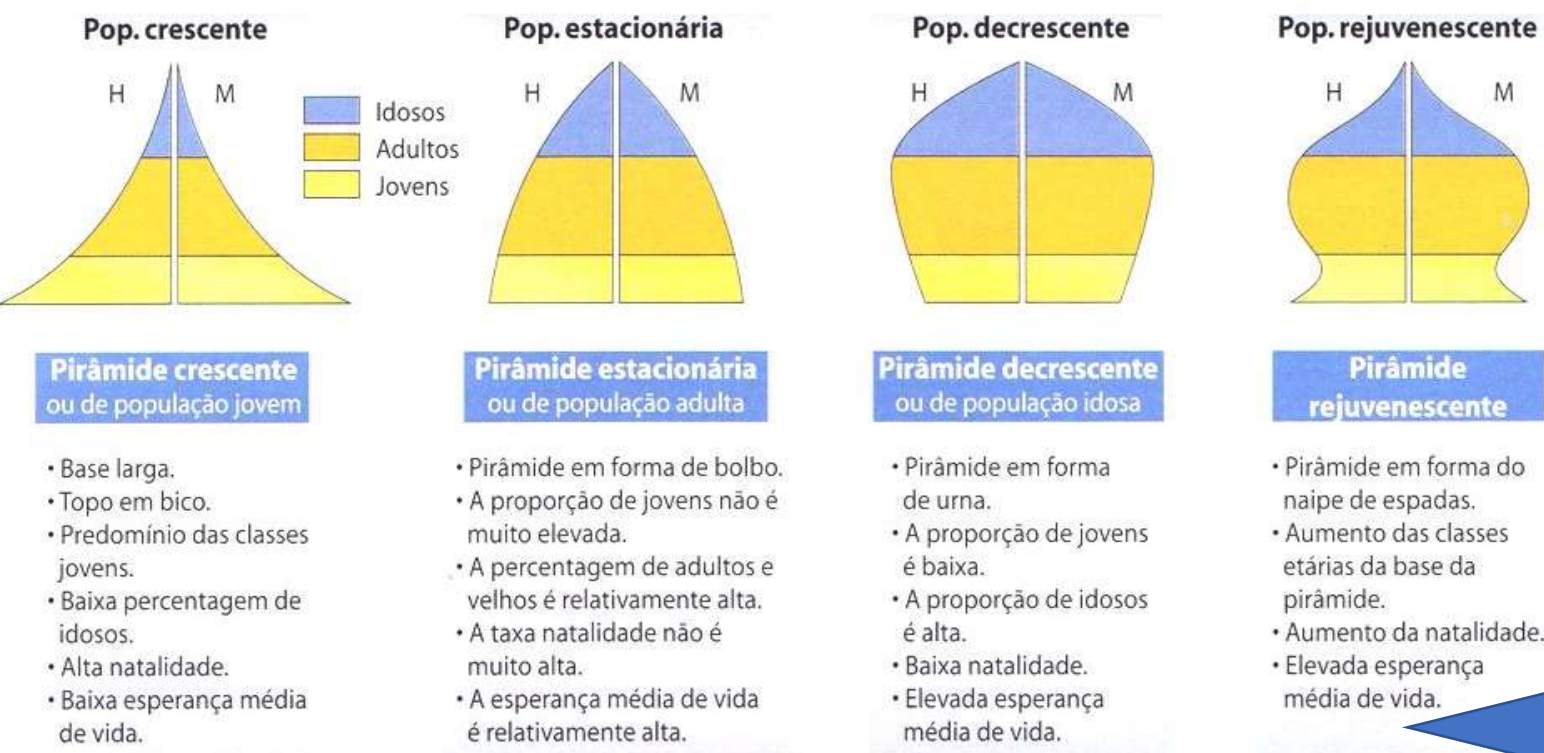
A estrutura etária de uma população não se divide apenas nas três faixas (jovens, adultos, idosos), pode-se também dividir a população através de um gráfico denominado pirâmide etária.

Pirâmides etárias são indicadores populacionais que, por meio de gráficos, permitem a análise da dinâmica populacional de um determinado local segundo faixas etárias e de sexo.

Esse gráfico não informa apenas sobre a faixa etária, mas também sobre a proporção dos sexos em cada idade.

Observe abaixo como analisar uma pirâmide etária de acordo com suas partes:

## Tipos de Pirâmides



- **Topo:** representa a população idosa.
- **Corpo:** representa a população adulta.
- **Base:** representa a população jovem.
- **Eixo horizontal:** corresponde à quantidade de pessoas (em valor absoluto ou em porcentagem). À direita, estão as mulheres. À esquerda, estão os homens.
- **Eixo vertical:** corresponde às faixas de idade.

## Tipos de pirâmides etárias

Existem quatro tipos principais de pirâmides etárias, refletindo a estrutura de diversas sociedades:

1. Pirâmide jovem: apresenta base larga, indicando que a taxa de natalidade é alta, conseqüentemente, a população representada é jovem. Já o topo é estreito, portanto, a população envelhecida não tem elevada expectativa de vida. Países subdesenvolvidos, geralmente, apresentam esse tipo de pirâmide. Nesses países, as políticas públicas são insuficientes, e o acesso à educação e à saúde é precário.

2. Pirâmide adulta: apresenta uma base larga com tendência à diminuição, visto que há propensão a uma redução da taxa de natalidade. O topo e o corpo da pirâmide aparecem mais alargados, constatando o aumento da expectativa de vida, e o corpo representa a população economicamente ativa. Países em desenvolvimento, geralmente, apresentam esse tipo de pirâmide.

3. Pirâmide envelhecida: apresenta uma base mais estreita, representando redução das taxas de fecundidade e de natalidade. Já seu topo é mais largo em comparação aos topos das demais pirâmides, indicando redução das taxas de mortalidade e aumento da expectativa de vida. O elevado número de idosos demanda gastos por parte dos programas assistenciais, pois essa faixa etária encontra-se fora do mercado de trabalho.

4. Pirâmide rejuvenescida: apresenta alargamento nas primeiras faixas da base, indicando aumento dos jovens. Também apresenta o topo mais alargado, indicando melhores expectativa e qualidade de vida. Países desenvolvidos começaram a apresentar esse tipo de pirâmide em decorrência da necessidade de aumentar a mão de obra. Assim, incentiva-se, nesses países, o aumento da natalidade e busca-se manter uma elevada expectativa de vida.

## Referências

Estrutura da população. **Só Geografia**. Disponível em:  
<http://www.sogeografia.com.br/Conteudos/GeografiaHumana/Populacao/populacao6.php>.  
Acesso em 01 de setembro de 2020.

Rodolfo F. Alves Pena. Teorias Demográficas. **Mundo Educação**. Disponível em:  
<https://bit.ly/3bfOhaV>. Acesso em 01 de setembro de 2020.

SOUSA, Rafaela. Pirâmides etárias. **Brasil Escola**. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/piramides-etarias.htm>. Acesso em 01 de setembro de 2020.

## Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima